



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA
SECRETARIA DA SAÚDE
Serviço de Enfermagem

Procedimento
Operacional
Padrão
Nº 41

TÍTULO: Cateterismo Vesical de Alívio

Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Ana Paula Moreira, Paula Martinez Toledo e Renata Alves Rosa	Aprovado por: Ligia Regina da Costa
--	--	--

Emitido em: Outubro 2019	Validado em: Outubro 2023	Revisão em: Outubro 2025
------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------

Objetivo: Promover o esvaziamento da bexiga impedindo a distensão abdominal e coleta de exames livres de contaminação.

Definição

Consiste na introdução de um cateter estéril via uretral até a bexiga para drenagem de urina.

Profissionais envolvidos

- Médico e Enfermeiro (introdução do cateter);
- Auxiliar ou Técnico de Enfermagem (para a higienização do períneo, posicionamento do usuário e auxílio na técnica).

Materiais necessários

- Luvas estéreis;
- Luvas de procedimento para higienização da região genital;
- Equipamentos de proteção individual (máscara, óculos de proteção e avental não estéril);
- Cateter uretral estéril descartável, compatível com o paciente;
- Solução antisséptica (clorexidina aquosa);
- Compressas de gaze estéril;
- Bandeja de materiais estéreis para cateterismo vesical;
- Campo impermeável estéril;

- Lençol;
- Frasco para coleta de urina, se necessário;
- Lubrificante hidrossolúvel (Lidocaína gel a 2%);
- Álcool 70 %;
- Recipiente para drenagem de urina;
- Recipiente graduado;
- Foco de luz portátil (opcional).

PROCEDIMENTO

- Realizar higienização das mãos; conforme POP nº 01;
- Separar os materiais;
- Apresentar se ao paciente e acompanhante;
- Checar a identificação do paciente;
- Orientar o paciente e ou acompanhante quanto ao procedimento;
- Promover privacidade, utilizando biombos se necessário;
- Colocar equipamentos de proteção individual: máscara, avental cirúrgico (não estéril) e óculos de proteção;
- Lavar as mãos com água, sabão e higienizar com álcool 70 %;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;
- Realizar a higiene das genitálias;
- Higienizar as mãos novamente;
- Abrir todos os materiais sobre o campo esterilizado, se o procedimento for realizado por apenas um profissional. Utilizar técnica asséptica sempre;
- Colocar a solução antisséptica na cuba redonda, mantendo uma distância segura para evitar contaminação;

- Colocar o lubrificante sobre a gaze estéril; Calçar a luva estéril conforme POP nº 25.

Cateterismo Vesical de Alívio para Genitália com Pênis

- Segurar o pênis do usuário posicionando-o em ângulo de 90° e retraindo o prepúcio com a mão não dominante (essa mão não deverá ser removida dessa posição até o final da introdução da sonda);
- Com a outra mão pegar e iniciar a antissepsia da região genital;
- Realizar a antissepsia do meato uretral com uma gaze (solução antisséptica) em movimento circular único e descendente;
- Realizar a antissepsia da glândula com outra gaze em movimento circular único;
- Tracionar o pênis perpendicularmente ao corpo para retificar a uretra;
- Injetar 10 a 20 ml de lubrificante hidrossolúvel (xilocaína gel estéril) no meato urinário e com a mão não dominante (a que segura o pênis), pressionar a glândula por 1 min, a fim de evitar refluxo do lubrificante;
- Aguardar de 3 a 5 minutos para o efeito anestésico do lubrificante;
- Introduzir cateter dentro da uretra até que a urina flua;
- Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente desprezando a urina na comadre ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial.

Cateterismo Vesical de Alívio para Genitália com Vulva

- Higienizar a região perineal e genital da usuária, caso necessário, utilizando a bacia com água, as compressas ou toalha/lençol e o sabonete neutro;
- Posicionar a usuária em decúbito dorsal supina com joelhos flexionados e afastados. Posição feminina alternativa: decúbito lateral (de Sims), com a parte superior da perna flexionada no joelho e no quadril. Colocar a toalha/lençol sob o quadril e expor apenas a região genital. Afastar os grandes lábios utilizando o dedo polegar, indicador e médio da mão dominante. Iniciar a higiene no sentido anteroposterior, iniciando pelo meato uretral, utilizando gazes umedecidas com solução antisséptica, tantas vezes quantas

forem necessárias para a higiene (mínimo 3). Secar a região com toalha /lençol /gaze. Manter a usuária na região ginecológica para cateterização;

- Lubrificar a extremidade distal do cateter com lubrificante hidrossolúvel (xilocaína gel);
- Introduzir o cateter lentamente de 5 a 7 cm no meato uretral, observando o retorno urinário;
- Realizar o esvaziamento da bexiga totalmente desprezando a urina na comadre ou coletar a urina caso seja para exame laboratorial.

Após execução do procedimento

- Remover o cateter suavemente, quando o fluxo urinário terminar;
- Secar a área, deixar o paciente em posição confortável;
- Mensurar o débito urinário drenado;
- Retirar as luvas estéreis;
- Desprezar os materiais utilizados nos locais adequados e destinados para tal;
- Realizar higienização das mãos;
- Registrar no PEC (prontuário eletrônico do cidadão).

Informações Técnicas

- A sondagem vesical é um procedimento invasivo e que envolve riscos ao paciente, que está sujeito a infecções do trato urinário e/ou a trauma uretral ou vesical. Requer cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica, conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas e, por essas razões, no âmbito da equipe de Enfermagem, a inserção de cateter vesical é privativa do Enfermeiro, que deve imprimir rigor técnico-científico ao procedimento;
- Antes do início do procedimento, investigar se o paciente apresenta história de alergias relacionada ao antisséptico, lubrificante hidrossolúvel e ao látex do cateter;
- Para pacientes adultos é recomendado o uso de cateteres nº. 8, 10 e 12 e para crianças indica-se nº. 4, 6 e 8. Promover a capacitação do paciente, do familiar ou

cuidador, nos casos que será necessário à manutenção e realização da técnica no domicílio;

- Em Neonatos e clientes pediátricos prefere-se o uso de clorexidina aquosa, entretanto, é importante utilizar o antisséptico adequado ao peso e a idade gestacional. Deve-se retirar completamente o antisséptico com água destilada, pois o mesmo provoca queimaduras e/ou é absorvido pela pele, tornando se tóxico para o RN;
- Para neonatos e crianças não utilizamos a introdução de gel hidrossolúvel (xilocaína gel estéril) no meato urinário. A utilização de gel hidrossolúvel no meato só será feita sob prescrição médica, para exames como por exemplo: uretrocistografia e em casos especiais.

Referências

Balduino LSC, Gomes ATL, Silva MF et al. Fatores de risco de infecção e agentes infecciosos associados ao cateterismo vesical: Revisão Integrativa.

BRUNNER & SUDDARTH'S, TRATADO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRURGICA. ED.Guanabara Koogan S.A, 2002.

COREN SP. Anotação de Enfermagem, COREN SP, Setembro de 2022.

COREN SP. Parecer cat. Nº nº 006/2015 Revisão em março de Ementa: Sondagem/cateterismo vesical de demora, de alívio e intermitente no domicílio. São Paulo, COREN SP, 2015.

COREN SP. Parecer cat. Nº 035/2014 – CT PRCI nº 101.127/2012 Tickets nºs 282.521, 282.535, 285.705, 290.587, 294.508, 355.952, 358.288, 363.369, 364.773, 367.202 e 385.095. Revisado e Atualizado em Outubro de 2017 Ementa Prescrição de cateterismo vesical por Enfermeiro e monitorização/manutenção pelo Auxiliar de Enfermagem. Lei 7498/86: Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. São Paulo, COREN SP, 2017.

Lei 7498/86: Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências.

POTTER, P. A. et al. Fundamentos de Enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2018.

TAYLOR, C. et al. Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.